Atitudes dos enfermeiros de Cuidados Saúde Primários em relação à família

Autores

Margarida Moreira da Silva*, Maria Arminda Mendes Costa, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins

Apresentadores

Margarida Moreira da Silva*

IntroduÃ§Ã£o: As orientações internacionais e nacionais evidenciam as práticas de enfermagem centradas na família como foco dos cuidados, onde as dinâmicas internas da família e as suas relações com o todo familiar e com o meio envolvente geram mudanças nos processos intrafamiliares e na interacção da família com ambiente (Portugal, 2011). Writht e Leahey (2009) são da opinião de que a preocupação nas intervenções de enfermagem deve ser não só, a resposta da família, mas também o comportamento dos enfermeiros.
Objetivos: Identificar as atitudes dos enfermeiros, que trabalham em Cuidados de Saúde Primários na Administração Regional de Saúde do Centro, em relação à família. Como objectivos específicos: relacionar as atitudes dos enfermeiros de CSP da ARS Centro, com as habilitações académicas e profissionais; relacionar as atitudes dos enfermeiros de CSP da ARS Centro, com o tipo Unidade Funcional onde trabalham e com o método de organização de cuidados que utilizam.
Metodologia: Utilizou-se metodologia quantitativa. Aplicou-se um questionário constituído por questões de caracterização demográfica e profissional e a escala â€œA Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem â€“ Atitudes dos Enfermeiros (IFCE-AE)â€•. A população foi constituída por todos os enfermeiros que trabalhavam em Cuidados de Saúde Primários, na ARS Centro, obtendo-se uma amostra de 871 indivíduos, de uma população de 1800 enfermeiros. O tratamento de dados foi efectuado recorrendo ao programa de tratamento estatístico SPSS (Statistical Package for the Social Science), na versão 18.0 de 2010.
Resultados: Os enfermeiros inquiridos evidenciaram atitudes de suporte em relação às famílias, ou seja, atribuem elevada importância às famílias nos cuidados de enfermagem. Os enfermeiros com o grau de mestre atribuem maior importância às famílias, diferença estatisticamente significativa (p = 0.0189) na dimensão â€œfamília: fardoâ€•. Os enfermeiros especialistas apresentam atitudes de maior suporte, resultados mais elevados nas dimensões â€œfamília: parceiro dialogante e recurso de copingâ€• (p=0.001) e â€œfamília: recurso nos cuidados de enfermagemâ€• (p= 0,002) e mais baixos â€œfamília: fardoâ€• p=0,001. Os que trabalham em UCSP apresentam atitudes de menor suporte, resultados mais baixos nas dimensões: â€œfamília: parceiro dialogante e recurso de copingâ€• (p=0.044) e â€œfamília: recurso nos cuidados de enfermagemâ€• (p=0.032) e mais elevados na dimensão â€œfamília: fardoâ€• (p= 0,003). Os que trabalham pelo método funcional evidenciam atitudes de menor suporte, resultados mais baixos nas dimensões â€œfamília: parceiro dialogante e recurso de copingâ€• (p<0.001) e â€œfamília: recurso nos cuidados de enfermagemâ€• (p=0.026) e mais elevados na dimensão â€œfamília: fardoâ€• (p=0.001).
ConclusÃµes: Os enfermeiros que trabalham em Cuidados de Saúde Primários na ARS Centro atribuem bastante importância às famílias, nos cuidados. A formação pós graduada influencia as atitudes dos enfermeiros, levando-os a atribuir maior importância às famílias. A Unidade Funcional onde trabalham e o método de organização dos cuidados que utilizam influenciam as atitudes dos enfermeiros, evidenciando-se que, os que trabalham em Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados e que trabalham segundo o método funcional são os que atribuem menor importância às famílias, nos cuidados.
Palavras-chave: Enfermeiros, Família, Cuidados de Saúde Primários.
ReferÃªncias bibliogrÃ¡ficas (max. 4 - Norma APA): Benzein E., Johansson, P., Arestedt, K. F. & Saveman, B. I. (2008). Nursesâ€™ attitudes about the importance of families in nursing care a survey of swedish nurses. Journal of Family Nursing, 14(2), 162-180. Regulamento n.º 126/2011 de 18 de Fevereiro de 2011. Diário da República nº35-2.ªsérie. Ministério da Saúde. Wright, L.M., Leahey, M. (2009). Enfermeiras e famílias: Um guia

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária [margarida@esenfc.pt]

para a avaliação e intervenção na família. 4ª ed. São Paulo: Roca.

* Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Enfermagem de Saúde Pública, Familiar e Comunitária [margarida@esenfc.pt]